



Iniciativa dos ambientalistas da Campo Aberto

Cinquenta espaços verdes para proteger no Grande Porto

A campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar' foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março.

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços.

"Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas", afirmou o ambientalista Nuno Quental, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa.

A campanha '50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar' foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais que a população considera que devem ser protegidos, mas o objectivo é ultrapassar a meia centena até ao final de Março. Estamos muito satisfeitos com a participação registada até agora, a adesão tem sido boa, mas o nosso objectivo é ultrapassar as 50 sugestões, de forma a que possamos fazer uma selecção para escolher os mais importantes", salientou Nuno Quental.

A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas



de freguesia ou na página da Campo Aberto na Internet (www.campoaberto.pt). "Atribuímos muita importância à participação cívica e é muito necessário que as pessoas apresentem as suas sugestões, porque são elas que melhor conhecem os locais", frisou Nuno Quental.

Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Con-

de, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho).

A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente o Monte Murado (Gaia), a Ribeira de Melres (Gondomar), a Serra de Canelas (Gaia) e o Parque Oriental (Porto e Gondomar), além da Quinta de Marques Gomes (Gaia), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto).

Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), a Quinta do Mosteiro (Gaia), o Monte da Virgem (Gaia), o Parque da Gruta

da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto).

As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Fânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar.

No final desta campanha, a Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas. "É necessário que as autarquias e os proprietários percebam que as populações estão interessadas na preservação das zonas verdes", salientou Nuno Quental, acrescentando que esta campanha assume também uma especial importância por permitir "criar uma rede de contactos locais" de pessoas interessadas nas questões ambientais. "As pessoas, em geral, ainda estão pouco sensibilizadas, mas há muitas que estão motivadas e interessadas e isso é muito importante", frisou.